

# AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE GOIÁS

## CADERNO ORIENTADOR 2025

**SEDUC**  
Secretaria de Estado  
da Educação



## Ficha Técnica

Ronaldo Ramos Caiado  
**Governador do Estado de Goiás**

Daniel Elias Carvalho Vilela  
**Vice-governador do Estado de Goiás**

Aparecida de Fátima Gavioli Soares  
Pereira  
**Secretária de Estado da Educação de  
Goiás (Seduc-GO)**

Helena da Costa Bezerra  
**Secretária-Adjunta de Educação da  
Seduc-GO**

Lucca Silva Perdigão  
**Chefe de Gabinete da Seduc-GO**

Alessandra Oliveira de Almeida  
**Diretora Pedagógica da Seduc-GO**

Andros Roberto Barbosa  
**Diretor Administrativo e Financeiro da  
Seduc-GO**

Vanessa de Almeida Carvalho  
Patrícia Moraes Coutinho  
**Diretora de Política Educacional da  
Seduc-GO**

Oberdan Humberto Rodrigues Valle  
**Procurador Setorial da Seduc-GO**

Fátima Garcia Santana Rossi  
**Superintendente de Educação Infantil  
e Ensino Fundamental da Seduc-GO**

Osvany da Costa Gundim Cardoso  
**Superintendente de Ensino Médio da  
Seduc-GO**

Elaine Machado Silveira  
**Superintendente de Desporto  
Educacional, Arte e Educação da  
Seduc-GO**

Rupert Nickerson Sobrinho  
**Superintendente de Atenção  
Especializada da Seduc-GO**

Márcia Maria de Carvalho Pereira  
**Superintendente de Gestão  
Estratégica e Avaliação de Resultados  
da Seduc-GO**

Cel. Mauro Ferreira Vilela  
**Superintendente de Segurança  
Escolar e Colégio Militar da Seduc-GO**

Márcio Roberto Ribeiro Capitelli  
**Superintendente do Programa Bolsa  
Educação da Seduc-GO**

Nayra Claudinne Guedes Menezes  
Colombo  
**Superintendente de Apoio ao  
Desenvolvimento Curricular da  
Seduc-GO**

Hudson Amarau de Oliveira  
**Superintendente de Gestão e  
Desenvolvimento de Pessoas da  
Seduc-GO**

Taís Gomes Manvailer  
**Superintendente de Planejamento e  
Finanças da Seduc-GO**

Leonardo de Lima Santos  
**Superintendente de Gestão  
Administrativa da Seduc-GO**

Gustavo de Moraes Veiga Jardim  
**Superintendente de Infraestrutura da  
Seduc-GO**

Bruno Marques Correia  
**Superintendente de Tecnologia da  
Seduc-GO**

### Colaboração

Técnicos Pedagógicos da Seduc-GO  
Coordenações Regionais de Educação  
Assessores Pedagógicos  
Docentes representantes das 40  
Coordenações Regionais de Educação

## Sumário

APRESENTAÇÃO .....	5
1. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS .....	6
2. DAS ORIENTAÇÕES PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DO PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL .....	8
2.1 Do Estudante Surdo ou com Deficiência Auditiva Sinalizante .....	8
2.2 Do Estudante com Deficiência Física, Deficiência Múltipla ou Paralisia Cerebral ....	9
2.3 Do Estudante com Deficiência Intelectual e/ou com Transtorno do Espectro Autista .....	9
2.4 Do Estudantes com Deficiência Visual (cegos ou com baixa visão) .....	10
3. DA ORGANIZAÇÃO DAS AVALIAÇÕES DE ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS, ENSINO MÉDIO EM TEMPO PARCIAL, EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E SOCIOEDUCAÇÃO .....	11
3.1 Das Avaliações dos Componentes Curriculares .....	11
3.1.1 Avaliações Livres .....	12
3.1.2 Bloco de Avaliação .....	12
3.2 Da Composição da Média .....	13
3.2.1 No Ensino Fundamental Anos Finais, Ensino Médio em Tempo Parcial, EJA presencial e Socioeducação .....	13
3.3 Da Organização do Bloco de Avaliação Bimestral .....	13
3.3.1 Ensino Fundamental Anos Finais em Tempo Parcial, EJA Presencial e Socioeducação .....	14
3.3.2 Ensino Médio em Tempo Parcial, EJA Presencial e Socioeducação .....	15
3.4 Da Aplicação do Bloco .....	16
3.5 Do Cronograma .....	16
3.6 Da Correção dos Blocos .....	17
3.7 Da 2ª Chamada .....	17
3.8 Da Avaliação da Parte Diversificada/Itinerários Formativos .....	17
3.9 Do Aproveitamento Satisfatório/Recuperação/Aprovação e Reprovação .....	17
4. DA AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT) .....	18
4.1 Da Avaliação Livre .....	20
4.2 Da Avaliação na Formação Inicial e Continuada (FIC) .....	21

4.3 Da Avaliação da EJA Integrada à Educação Profissional - Qualificação Profissional Curso FIC.....	21
5. DO CENTRO DE ENSINO EM PERÍODO INTEGRAL - CEPI.....	23
5.1 Do Estudo Orientado I.....	23
5.2 Dos Blocos e Avaliações Objetivas.....	23
5.2.1 Das Questões do Tipo Verdadeiro (V) ou Falso (F) .....	25
5.2.2 Das Questões de Múltipla Escolha .....	25
5.2.3 Do Simulado .....	26
5.2.4 Da Produção de Texto.....	26
5.3 Da Operacionalização das Avaliações de Bloco .....	26
5.3.1 Do Professor Aplicador .....	28
6. AVALIAÇÃO BIMESTRAL NOS COLÉGIOS ESTADUAIS DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS (CEPMG).....	33
6.1 Da Composição da Nota Bimestral.....	34
6.2 Do Simulado de Conhecimentos Gerais .....	35
6.3 O Simulado de Produção de Texto .....	38
6.4 Dos Componentes Curriculares Específicos.....	39
6.5 Da Rotina Escolar .....	40
6.6 Dos Projetos Educacionais .....	41
6.7 Da Recuperação .....	41
6.8 Dos Jogos Internos.....	42
6.9 Do Atendimento Educacional Especializado (AEE) .....	42
REFERÊNCIAS.....	43

## APRESENTAÇÃO

O *Caderno Orientador: Avaliação Educacional na Rede Estadual de Ensino de Goiás* tem o objetivo de contribuir para a qualidade do ensino ofertado, apoiar as ações voltadas à redução dos índices de evasão e reprovação, bem como promover a permanência do estudante na unidade escolar. Este documento visa possibilitar aos docentes a realização de futuras correções de rotas e (re)arranjos em seus planejamentos, atendendo às necessidades individuais da turma, promovendo a equidade de ensino e evitando, assim, quaisquer transtornos na vida escolar do estudante em relação a eventuais migrações entre unidades escolares.

A avaliação das aprendizagens escolares apresenta um caráter formativo, dialógico, cooperativo, integrando-se à prática cotidiana da sala de aula. Assim, o ato de avaliar não é concebido como uma ação mecânica dedicada à aferição de habilidades excepcionalmente reprodutivas e não pode limitar-se ao uso exclusivo de instrumentos que avaliem as capacidades, os saberes, os conhecimentos e os significados construídos pelos estudantes somente nos campos da linguístico e/ou lógico-matemático.

Nesse sentido, a Secretaria de Estado da Educação de Goiás disponibiliza este *Caderno Orientador* com o propósito de direcionar a Rede Estadual de Ensino de Goiás sobre o processo avaliativo das unidades escolares que ofertam Ensino Fundamental - Anos Finais e Ensino Médio em todas as etapas e modalidades de ensino. O objetivo é promover uma reflexão acerca da avaliação como meio de verificar a aprendizagem e, a partir dos resultados, extrair indicadores e evidências que subsidiem a revisão das metodologias aplicadas e a elaboração de um planejamento pedagógico assertivo.

A perspectiva das avaliações livres e em blocos dos componentes curriculares ofertados na etapa Ensino Fundamental e no Ensino Médio de todas as modalidades, proposta por esta Secretaria, visa contribuir com processo ensino e aprendizagem, redução nos índices de evasão e reprovação, possibilitando, assim, permanência do estudante na unidade escolar.

Tendo em vista que, no processo formativo do estudante, a avaliação é uma das estratégias para verificar o nível de desenvolvimento das habilidades essenciais, conforme o(a) ano/série em curso, orienta-se, por meio deste *Caderno* o processo avaliativo para os componentes curriculares ofertados nas Matrizes em

execução nas turmas de Ensino Fundamental e de Ensino Médio desta Rede de Ensino.

## 1. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A avaliação das aprendizagens é essencial para o desenvolvimento das habilidades e competências dos estudantes, conforme destacado por Haydt, (2002). Embora seja um processo desafiador, a avaliação é uma parte integrante do sistema educacional, atendendo às demandas educacionais contemporâneas.

De acordo com Luckesi (2010), a avaliação das aprendizagens representa a verificação e qualificação dos resultados, que devem estar alinhados aos objetivos propostos, permitindo que o professor tome decisões sobre os próximos passos em relação às atividades didáticas.

A seguir, destacam-se algumas maneiras pelas quais a avaliação pode desempenhar esse papel.

- *Feedback* construtivo: a avaliação fornece *feedback* aos estudantes sobre seu desempenho. Esse *feedback* deve ser construtivo, destacando não somente os erros, mas também os pontos fortes e as oportunidades de melhoria. Os estudantes podem usar esse *feedback* para refletir sobre seu conhecimento e fazer ajustes para melhorar suas habilidades.

- Identificação de necessidades individuais: com a avaliação, os professores podem identificar as necessidades individuais dos estudantes. Essa identificação permite adaptação do ensino para atender às diferentes habilidades e níveis de competência dos estudantes.

- Estabelecimento de metas de aprendizado: a avaliação pode ajudar os estudantes a estabelecerem metas de aprendizado. Ao conhecerem seus pontos fortes e áreas em que precisam melhorar, eles podem definir metas específicas para seu desenvolvimento.

- Motivação: a avaliação pode motivar os estudantes a se esforçarem em suas tarefas escolares. A oportunidade de receber uma avaliação positiva ou melhorar o desempenho pode ser um estímulo importante para o aprendizado.

- Desenvolvimento de competências essenciais: além de medir o conhecimento, a avaliação também pode avaliar habilidades e competências práticas.

- **Aprendizado ao longo da vida:** a avaliação não se limita ao ambiente escolar. Ela também é fundamental para o aprendizado ao longo da vida. Os estudantes podem usar a avaliação para identificar lacunas em seu conhecimento ou habilidades e buscar oportunidades de desenvolvimento contínuo.

- **Autoconhecimento:** com a avaliação, os estudantes podem desenvolver um maior autoconhecimento. Eles aprendem sobre suas próprias forças, fraquezas e preferências, o que pode ajudar a tomar decisões educacionais e de carreira.

A avaliação pode ser uma ferramenta importante para promover o crescimento e o desenvolvimento cognitivo dos estudantes. Quando implementada com cuidado e atenção, ela pode contribuir para o fortalecimento das habilidades e competências dos estudantes, preparando-os para o sucesso estudantil e profissional.

Nesse sentido, é bom revisar os seguintes conceitos.

1. **Avaliações Formativas:** essas avaliações ocorrem durante o processo de ensino e aprendizagem. São utilizadas para monitorar o progresso dos estudantes e fornecer *feedback* imediato aos professores. Entre os exemplos estão: atividades em grupo, simulados, atividades em sala de aula e seminários.

2. **Avaliações Somativas:** realizadas no final de um período de ensino ou unidade curricular são utilizadas para avaliar o aprendizado dos estudantes em relação a objetivos específicos. Podem incluir: avaliação bimestrais, trabalhos finais, projeto de pesquisa.

A composição da avaliação bimestral da Rede Estadual de Ensino de Goiás inclui Avaliação Livre, Bloco de Avaliação e Intensificação das Aprendizagens, fundamentadas no Documento Curricular que serve de instrumento para organizar habilidades e competências passíveis de serem medidas valendo-se do processo de avaliação.

A avaliação deve envolver toda a comunidade escolar: gestores, coordenadores pedagógicos, coordenadores da área do conhecimento, coordenadores de integração, professores, estudantes, responsáveis. É de suma importância problematizar os dados, indicadores da aprendizagem e do desempenho dos estudantes para então, mediante suas experiências, avaliar o processo educacional com identificação de problemas, para a construção de planos estratégicos como forma propositiva de solução.

## 2. DAS ORIENTAÇÕES PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DO PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Com base na Nota Técnica n.º 06/2011 - MEC/SEESP/GAB, a avaliação é parte integrante e inseparável do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, a unidade escolar deve conceber a avaliação como um processo contínuo que deve ser implementado por meio de instrumentos/procedimentos diversificados. A Nota Técnica supracitada orienta que, “são várias as possibilidades enumeradas: observação e registro (fotos, gravações em áudio e em vídeos, fichas descritivas, relatórios individuais, caderno ou diário de campo); provas operatórias (individuais e em grupos); autoavaliação; *portfólio* e outros”. Neste sentido, a avaliação das aprendizagens deve ser norteada em uma perspectiva equitativa e inclusiva.

Por isso, faz-se necessário organizar/prover recursos de acessibilidade de acordo com as especificidades e necessidades de cada estudante, bem como considerar o nível de desenvolvimento deste estudante e, evidentemente, o conteúdo mediado. Além disso, poderá conceder a esses estudantes: tempo maior para a realização da atividade, atividades escritas em Braille ou ampliadas e apoios especializados (Profissional de Apoio Escolar, Intérprete/Guia Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Professor de Atendimento Educacional Especializado - AEE, dependendo de cada caso), promovendo a acessibilidade e participação nestas atividades.

Assim, alicerçados nos princípios de equidade e inclusão, apresenta-se, a seguir, algumas orientações específicas na realização das atividades cotidianas e, especialmente, naquelas de natureza avaliativa.

### 2.1 Do Estudante Surdo ou com Deficiência Auditiva Sinalizante

- A atividade avaliativa deverá ser, **preferencialmente**, na sala de aula e implementada com 2 (dois) recursos: Atividade Impressa ou Vídeo Libras; sempre contando com o Tradutor Intérprete de Libras.
- Garantir tempo adicional para a realização da atividade avaliativa, contanto que não ultrapasse a 1 (uma) hora.



## 2.2 Do Estudante com Deficiência Física, Deficiência Múltipla ou Paralisia Cerebral

- Realizar as atividades avaliativas, **preferencialmente**, na sala de aula. Caso não seja possível, realizar em outra sala e contar com a supervisão de outro profissional.
- Caso não consiga escrever, um profissional deverá ler os enunciados e alternativas e, se necessário, registrar as respostas por ele oralizadas ou respondidas por outras vias de comunicação, oportunizando, se necessário, e possível, recursos de tecnologias assistivas (computadores, notebooks).
- Garantir tempo adicional para a realização da atividade avaliativa, contanto que não ultrapasse a 1 (uma) hora.

## 2.3 Do Estudante com Deficiência Intelectual e/ou com Transtorno do Espectro Autista

- Realizar as atividades avaliativas, **preferencialmente**, em sua sala de aula. Não sendo possível, realizar em outra sala e contar com a supervisão de outro profissional;
- Se necessário um profissional deverá ler os enunciados e as alternativas, utilizando linguagem acessível, que seja coerente com o nível de desenvolvimento cognitivo do estudante.
- Nas atividades escritas, os textos e/ou enunciados das questões devem ser objetivos e evitar uso de linguagem metafórica.
- Garantir tempo adicional para a realização da atividade avaliativa, contanto que não ultrapasse 1 (uma) hora.

### Observações

- Aos estudantes que demandam apoios significativos em todas as áreas do desenvolvimento, deverá ser ofertada outra atividade avaliativa flexibilizada. Esta atividade deverá ser condizente com as expectativas de aprendizagem propostas no Plano Educacional Individualizado (PEI) do estudante. Essas atividades devem ser elaboradas valendo-se de recursos e/ou procedimentos

diferenciados, como: questões e textos adaptados, computadores, notebooks, pranchas de comunicação, dentre outras. Nestes casos é necessário realizar os seguintes procedimentos:

➤ **nas Avaliações Internas:** registrar em Ata a substituição do Bloco de Avaliação por uma atividade flexibilizada organizada pela unidade escolar. A Ata deverá ser assinada pelo colegiado que compõe o Conselho de Classe;

## 2.4 Do Estudantes com Deficiência Visual (cegos ou com baixa visão)

### Estudante Cego

- Realizar as atividades avaliativas, **preferencialmente**, em sua sala de aula. Não sendo possível, realizar em outra sala e contar com a supervisão de outro profissional.
- Sienta-se que o **ideal** é que todas as atividades avaliativas sejam realizadas utilizando o sistema *Braille*. Caso não seja possível, ofertar as atividades avaliativas utilizando outros recursos e/ou instrumentos (notebook, Orcam).
- Caso não domine a escrita/leitura em *Braille* e/ou o uso de tecnologias assistivas, a unidade escolar deve ofertar o profissional leitor e transcritor.
- Garantir tempo adicional para a realização da atividade avaliativa, contanto que não ultrapasse 1 (uma) hora.

### Estudante com Baixa Visão

- Realizar as atividades avaliativas, **preferencialmente**, em sua sala de aula. Não sendo possível, realizar em outra sala e contar com a supervisão de outro profissional.
- Adaptar as atividades, observando a acuidade visual do estudante, atentando para tamanho e tipo da fonte, contraste - letras e cor de fundo, para cada estudante. Caso seja necessário, o profissional que fará a aplicação da atividade avaliativa fará a leitura dos textos em voz alta e a audiodescrição das imagens, de forma que explicita as informações contidas nas imagens.
- Oferecer tempo adicional para a realização da atividade avaliativa, contanto que não ultrapasse 1 (uma) hora.

### 3. DA ORGANIZAÇÃO DAS AVALIAÇÕES DE ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS, ENSINO MÉDIO EM TEMPO PARCIAL, EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E SOCIOEDUCAÇÃO.

O processo de avaliação da Rede Estadual de Ensino de Goiás, proposto pelo DCGO-AMPLIADO, DC-GOEM e DC-GOEJA, possui caráter diagnóstico e formativo, utilizando diversos instrumentos para promover o desenvolvimento integral dos estudantes, como protagonistas do processo, por meio de uma aprendizagem significativa.

Esse processo avaliativo permite diagnósticos com base em coleta sistemática de dados, subsidiando as decisões para melhorar o desempenho do estudante e promover a continuidade da aprendizagem. A seguir, apresentam-se orientações para as avaliações formativas e somativas dos componentes da Base Comum Curricular (Ensino Fundamental), Formação Geral Básica e Itinerários Formativos da Formação Técnica e Profissional (Ensino Médio).

#### 3.1 Das Avaliações dos Componentes Curriculares

- No **Ensino Fundamental**, Goiás Tec, EJA Presencial e Socioeducação as avaliações dos componentes curriculares da Base Comum Curricular, **exceto Ensino Religioso**, serão organizadas e contabilizadas por bimestre e compostas por Avaliações: Livre e Bloco.

- No **Ensino Médio**, Goiás Tec, EJA Presencial e Socioeducação as avaliações dos componentes curriculares da Formação Geral Básica serão organizadas e contabilizadas por bimestre e compostas por Avaliações: Livre e Bloco.

- A proposta metodológica e conceitual das avaliações deverá contemplar as habilidades previstas no DCGO-AMPLIADO e/ou DC-GOEM e/ou DC-GOEJA.

- Para a composição da avaliação das aprendizagens escolares, os professores deverão propor instrumentos de “avaliação formativa, dialógica, cooperativa e integradora na prática cotidiana de sala de aula” (DC-GOEM), estes instrumentos constituirão as Avaliações.

### 3.1.1 Avaliações Livres

- Cada componente curricular da Base Comum Curricular (Ensino Fundamental) e da Formação Geral Básica (Ensino Médio) aplicará 2 (duas) Avaliações Livres por bimestre, cada uma com valor de 0 (zero) a 10 (dez), que deverão ser realizadas durante as aulas dos respectivos componentes.

- As Avaliações Livres podem incluir atividades subjetivas e objetivas, seminário, apresentações, projeto de pesquisa, rubricas, produção textual, entre outras propostas **elaboradas pelo professor do componente curricular**.

- O professor deverá escolher e elaborar propostas metodológicas e conceituais que contemplem as habilidades previstas para cada bimestre ou corte temporal.

- Em Educação Física e Arte, essas avaliações deverão ser elaboradas, conforme as orientações encaminhadas por meio do *Caderno de Diretrizes de Arte Educação-2025* e *Caderno de Diretrizes de Educação Física-2025*, disponíveis em:

<https://seducgogov->

[my.sharepoint.com/:f/g/personal/pedagogico\\_educacaofisica\\_seduc\\_go\\_gov\\_br/EtgpHyWyeGBKv7j8tKyAuL0BC4Wx23Kq\\_kKtlWshmfWYJQ?e=TflfYr](https://my.sharepoint.com/:f/g/personal/pedagogico_educacaofisica_seduc_go_gov_br/EtgpHyWyeGBKv7j8tKyAuL0BC4Wx23Kq_kKtlWshmfWYJQ?e=TflfYr)

- As Avaliações Livres e de Blocos serão realizadas pelos estudantes **da Educação Escolar Indígena, Educação do Campo e Educação Escolar Quilombola**, bem como pelos estudantes em **Situação de Itinerância**, considerando as pluralidades culturais e linguísticas. Os instrumentos avaliativos deverão respeitar e contemplar as especificidades e as diferentes experiências de ensino e aprendizagem.

### 3.1.2 Bloco de Avaliação

- Os **Blocos de Avaliações do Ensino Fundamental em tempo parcial, EJA presencial e Socioeducação** estão compostos por:

1º Bloco de Avaliação - Produção Textual

2º Bloco de Avaliação - Matemática

3º Bloco de Avaliação - Ciências Humanas

4º Bloco de Avaliação - Linguagens

5º Bloco de Avaliação - Ciências da Natureza

- Os **Blocos de Avaliações do Ensino Médio em tempo parcial, EJA presencial e Socioeducação** estão compostos por:

- 1º Bloco de Avaliação - Produção Textual (PT)

- 2º Bloco de Avaliação - Matemática e suas Tecnologias (MAT)

- 3º Bloco de Avaliação - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA)

- 4º Bloco de Avaliação - Linguagens e suas Tecnologias (LGG)

- 5º Bloco de Avaliação - Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT)

Nos **Blocos de Avaliações** bimestrais, cada componente curricular, tem o valor de 0 a 10 (zero a dez). Este valor será dividido pela quantidade de questões de cada componente. A base do cálculo é o valor de cada questão do componente multiplicado pelo número de acertos do estudante.

## 3.2 Da Composição da Média

### 3.2.1 No Ensino Fundamental Anos Finais, Ensino Médio em Tempo Parcial, EJA presencial e Socioeducação

#### A Média Bimestral:

- dos componentes das áreas do conhecimento de Ciências Humanas/Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Matemática/Matemática e suas Tecnologias e Ciências da Natureza/Ciências da Natureza e suas Tecnologias a média é aritmética: **Avaliação Livre + Avaliação Livre + Bloco de Avaliação/3**.

- dos componentes da área do conhecimento de Linguagens/Linguagens e suas Tecnologias a média é aritmética: **Avaliação Livre + Avaliação Livre + Bloco de Avaliação + Produção Textual/4**.

- A Produção Textual fará parte da composição da nota de todos os componentes de Linguagens/Linguagens e suas Tecnologias. A nota da Produção Textual terá o valor de 0 a 10 (zero a dez).

## 3.3 Da Organização do Bloco de Avaliação Bimestral

- Será aplicado 1 (um) bloco de cada área do conhecimento e 1 (um) bloco de Produção Textual, totalizando 5 (cinco) blocos por bimestre.

- Os Blocos de Avaliações do Ensino Fundamental e do Ensino Médio em tempo parcial serão elaborados pela Seduc-GO e encaminhados às unidades escolares.
- Os Blocos de Avaliações da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Socioeducação serão elaborados pelas unidades escolares.
- Os Blocos de Avaliações serão elaborados contemplando as habilidades, objetos de conhecimento e os objetivos de aprendizagem previstos nas **Matrizes de Habilidades Essenciais**, estas serão encaminhadas pela Seduc-GO a cada bimestre.

### 3.3.1 Ensino Fundamental Anos Finais em Tempo Parcial, EJA Presencial e Socioeducação

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS EM TEMPO PARCIAL EJA PRESENCIAL SOCIOEDUCAÇÃO	
BLOCO DE LINGUAGENS	
Componentes	Nº de questões
Língua Portuguesa	15
Língua Inglesa	05
Educação Física	05
Arte	05
<b>Total</b>	<b>30</b>
BLOCO DE MATEMÁTICA	
Componente	Nº de questões
Matemática	20
<b>Total</b>	<b>20</b>
BLOCO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	
Componentes	Nº de questões
Ciências da Natureza	15
<b>Total</b>	<b>15</b>
BLOCO DE CIÊNCIAS HUMANAS	
Componentes	Nº de questões
História	15
Geografia	15
<b>Total</b>	<b>30</b>

\* O número de questões de cada componente curricular considerou o quantitativo de horas-aula, previsto na matriz curricular desta etapa e modalidade.

### 3.3.2 Ensino Médio em Tempo Parcial, EJA Presencial e Socioeducação

ENSINO MÉDIO EM TEMPO PARCIAL EJA PRESENCIAL SOCIOEDUCAÇÃO	
BLOCO DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	
Componentes	Nº de questões
Língua Portuguesa	20
Língua Inglesa	06
Educação Física	07
Arte	07
<b>Total</b>	<b>40</b>
BLOCO DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	
Componente	Nº de questões
Matemática	20
<b>Total</b>	<b>20</b>
BLOCO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	
Componentes	Nº de questões
Biologia	14
Química	13
Física	13
<b>Total</b>	<b>40</b>
BLOCO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	
Componentes	Nº de questões
História	15
Geografia	15
Filosofia	05
Sociologia	05
<b>Total</b>	<b>40</b>

\* O número de questões de cada componente curricular considerou o quantitativo de horas-aula previsto na matriz curricular desta etapa e modalidade.

### 3.4 Da Aplicação do Bloco

- Os Blocos de Avaliações bimestrais deverão ser aplicados nas primeiras aulas, considerando o cronograma apresentado no item 3.5, deste documento, atentando à rotina pedagógica da unidade escolar.
- O professor responsável pela aplicação deverá ser pontual, pois o processo de aplicação só iniciará com sua presença em sala.
- A aplicação dos Blocos de Avaliações ocorrerá durante uma semana a cada bimestre.
- Caso haja feriado local, a aplicação deverá ocorrer no próximo dia letivo subsequente à data prevista.

### 3.5 Do Cronograma

A seguir, o cronograma para a aplicação dos Blocos de Avaliações, conforme etapa e modalidade de ensino, considerando:

- Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio em tempo parcial;
- Educação de Jovens e Adultos - Ensino Fundamental e Ensino Médio;
- Socioeducação.

CRONOGRAMA DOS BLOCOS DE AVALIAÇÕES BIMESTRAIS							
Bimestre	BLOCOS						Intensificação das Aprendizagens + Aplicação de Instrumento Avaliativo
	EF	Produção Textual	Matemática	Ciências Humanas	Linguagens	Ciências da Natureza	
	EM		Matemática e suas Tecnologias	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Linguagens e suas Tecnologias	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	
1º Bim		24/03	25/03	26/03	27/03	28/03	31/03 a 03/04
2º Bim		02/06	10/06	11/06	12/06	13/06	23 a 27/06
3º Bim		08/09	16/09	17/09	18/09	19/09	22 a 30/09
4º Bim		24/11	02/12	03/12	04/12	05/12	08 a 17/12

#### Observação:

- a aplicação será durante uma semana, conforme estabelecido no cronograma.



### 3.6 Da Correção dos Blocos

- A correção dos Blocos de Avaliações e o lançamento no SIAP (aba lançamento notas) deverão ser realizados pelos professores modulados no(a) ano/série/turma que tenha realizado a aplicação, utilizando a chave de correção e registrando os acertos dos estudantes em cada componente no prazo de até 4 (quatro) dias úteis após a aplicação, exceto para os Blocos de Produção de Textual.

**Observação:** as chaves de correções para os Blocos de Ensino Fundamental e Ensino Médio em tempo parcial serão disponibilizadas pela Seduc-GO e para a EJA e Socioeducação deverão ser providenciadas pela equipe de elaboração da unidade escolar.

### 3.7 Da 2ª Chamada

Caso o estudante não realize alguma avaliação na data prevista no cronograma, a 2ª chamada será oportunizada ao estudante de acordo com o Regimento Interno da unidade escolar. Sendo, portanto, necessário que a unidade escolar elabore novos instrumentos, considerando a Matriz de Habilidades Essenciais e os mesmos conhecimentos avaliados no bimestre. Ressalta-se que é de fundamental importância comunicar a data da nova avaliação ao estudante, pais e/ou responsáveis e professores.

### 3.8 Da Avaliação da Parte Diversificada/Itinerários Formativos

A avaliação qualitativa da parte diversificada poderá ser feita por meio de instrumentos tais como *portfólio*, rubrica, seminário, autoavaliação, observação do professor, debate, mural digital, relatórios e outros. Reforça-se que os componentes curriculares que compõem a parte diversificada não são passíveis de reprovação, exceto para os Itinerários de Qualificação Profissional.

### 3.9 Do Aproveitamento Satisfatório/Recuperação/Aprovação e Reprovação

A unidade escolar deve considerar o seu Regimento Escolar, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e os documentos orientadores da Seduc-GO para definir como aproveitamento satisfatório o desempenho escolar do estudante, bem como para verificar a aprovação ou reprovação. Ressalta-se que o processo de

recuperação deverá ser contínuo e processual, conforme preconiza a legislação e os documentos da Seduc-GO.

Esse processo deverá ser implementado por meio da recomposição da aprendizagem a partir da análise e devolutiva de cada instrumento de avaliação, aplicado no bimestre. Ao final, após análise dos processos avaliativos e da recomposição, cabe ainda um olhar atento e cuidadoso para o sociocognitivo, dando atenção a compreensão do desenvolvimento educacional e à influência dos aspectos sociais na avaliação e intervenção pedagógica.

Considerando a Resolução n.º 06, do CEE-CP/GO, de 20 de setembro de 2024:

Art. 54. A recuperação é parte integrante do processo de aprendizagem e de construção do conhecimento e deve ser entendida como intervenção contínua e imediata por parte do professor e da escola das atividades efetuadas nas aulas e sua avaliação, monitorando se a aprendizagem aconteceu individualmente e criando novas e diferenciadas situações de aprendizagem, a serem avaliadas.

§1º A recuperação deve:

- I - Ocorrer nos ambientes pedagógicos, cabendo ao docente criar novas situações desafiadoras e dar atendimento individualizado ao educando que dele necessitar, por meio de atividades diversificadas;
- II - Ser definida no cronograma de atividades da unidade escolar;
- III - Ser prevista no PPP e regulamentada no regimento escolar;
- IV - Acontecer concomitantemente às aulas ministradas e de forma contínua, ao longo de todo o período letivo;
- V - Abranger os conteúdos curriculares do módulo/etapa/ano em que o aluno estiver matriculado;
- VI - Ser objeto de avaliação individual, a fim de verificar se a recuperação de conteúdos e a aprendizagem aconteceram.

§2º A unidade escolar não pode excluir o aluno do acesso à recuperação em qualquer fase do ano letivo regular ou restringir o acesso a um número limitado de componentes curriculares.

## **4. DA AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)**

A avaliação das aprendizagens constitui um elemento essencial no acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino e aprendizagem e na consolidação do perfil de conclusão da habilitação profissional. As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional Tecnológica destacam que:

A avaliação das aprendizagens dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais. (Resolução CNE/CEB nº 6/2012, art. 34)

Assim, o processo de avaliação na EPT deve se constituir numa atividade contínua e permanente, com foco na utilização de instrumentos diversificados para analisar e avaliar de forma ampla e em diferentes situações de aprendizagem, dando prioridade aos aspectos qualitativos frente aos aspectos quantitativos.

No contexto da avaliação contínua e contextualizada, ao se avaliar o estudante, deve-se considerar:

- a participação efetiva, o domínio cognitivo, o cumprimento e a qualidade das tarefas realizadas;
- a capacidade de produzir/realizar atividades de forma individual e em equipe;
- a capacidade de comunicação, de sociabilidade, de iniciativa, de criatividade e de autonomia.

Estes aspectos objetivam apreender o desenvolvimento das competências e habilidades, das atitudes e valores e a construção dos conhecimentos, indispensáveis ao exercício da profissão e da cidadania. Assim, orienta-se que o planejamento das aulas do professor da EPT deverá considerar os seguintes aspectos:

- domínio dos conhecimentos atinentes às bases científicas, instrumentais e tecnológicas propostas na matriz curricular e no plano de curso;
- domínio das técnicas, visando à realização das atividades ou tarefas, podendo, entre outras coisas, ser observado:
  - ✓ adequação dos procedimentos técnicos de execução das atividades;
  - ✓ manuseio adequado de equipamentos e insumos;
  - ✓ relacionamento interpessoal no caso de atividade em equipe;
  - ✓ observância de quesitos de segurança e cuidado com o meio ambiente, com vistas ao bem-estar dos estudantes;
  - ✓ criatividade na condução dos procedimentos técnicos-pedagógicos.

Os instrumentos de avaliação devem privilegiar os princípios da EPT, tais como: a pesquisa como princípio pedagógico; a tecnologia como fio condutor de

saberes essenciais; a indissociabilidade entre teoria e prática; a interdisciplinaridade e a contextualização. Nesse sentido, sugere-se, portanto, algumas possibilidades que podem ser inseridas no planejamento de aulas do professor, conforme o contexto, sendo elas:

- simulação de situações-problemas em que os estudantes sejam desafiados a solucioná-las;
- estudos de casos devidamente orientados;
- realização de pesquisas temáticas devidamente direcionadas;
- realização de práticas de leitura e de Produção Textual (tipo dissertativo) acerca de determinados temas e/ou situações presentes na sociedade;
- atividades laboratoriais dirigidas e acompanhadas;
- visitas técnicas devidamente orientadas e com produção de algum tipo de atividade conclusiva, por exemplo: memoriais, relatórios, *portfólios* e outros, que sejam coerentes com as atividades realizadas;
- desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

#### 4.1 Da Avaliação Livre

Na Educação Profissional, utiliza-se da Avaliação Livre, fundamentada na diversidade de instrumentos avaliativos, da Avaliação Diagnóstica à Avaliação Formativa. O desempenho dos estudantes será expresso por meio de pontuação (nota) de 0 (zero) a 10 (dez) valores estes a serem apurados de forma cumulativa, aproveitando e valorizando todos os esforços de aprendizagens empreendidos pelos estudantes.

O estudante estará apto a receber a certificação prevista para a respectiva habilitação profissional técnica, uma vez que tenha obtido aproveitamento, mínimo, de 6 (seis) pontos em cada componente e frequência mínima, de 75% no ano/série, devendo os professores notificarem e alertarem os estudantes sobre suas faltas, bem como comunicarem à coordenação pedagógica acerca das situações constatadas, para que sejam tomadas as providências devidas.

A Recuperação da Aprendizagem Contínua pressupõe ações que possibilitem condições favoráveis à recomposição da aprendizagem, por meio do estabelecimento de estratégias para alcançar os estudantes com menores

rendimentos. Para tanto, sugere-se, no planejamento das aulas, a adoção de estratégias, incluindo:

- preparação, aplicação e acompanhamento de atividades dirigidas;
- criação, junto à turma, de um sistema de monitoria, no qual, de forma solidária, um colega auxilia o outro por meio de atividades em dupla ou grupo, tanto intra quanto extrassala;
- realização de revisões periódicas, entre outras possibilidades.

## 4.2 Da Avaliação na Formação Inicial e Continuada (FIC)

A avaliação nos componentes curriculares não presenciais (cursos FIC), ocorrerá ao final de cada bimestre e envolverá a conclusão das atividades propostas nas unidades de estudo. Desse modo, é fundamental que o estudante finalize a avaliação disponibilizada na plataforma para avançar no curso, permitindo até 3 (três) tentativas para resolvê-la. A média final do bimestre é obtida somando as pontuações das atividades realizadas, juntamente com a nota da prova final do bimestre. Assim, cada módulo (bimestre no *Moodle*) é liberado conforme as datas de início de cada bimestre no calendário escolar.

**Bimestres com 2 (duas) atividades:**

Média (Nota1+Nota2+Prova final)

**Bimestres com 4 (quatro) atividades:**

Média (Nota1+Nota2+Nota3+Nota4+Prova final)

Caso o estudante não alcance a média para aprovação no respectivo componente (nota $\geq$ 6,0), ele poderá realizar a recuperação final.

## 4.3 Da Avaliação da EJA Integrada à Educação Profissional - Qualificação Profissional Curso FIC

A avaliação nos componentes curriculares dos cursos FIC na composição 572 (Presencial) será realizada da seguinte forma: cada módulo incluirá 2 (duas) atividades avaliativas, sendo uma presencial e a outra não presencial. O desempenho nos bimestres será determinado por essas atividades e ocorrerá da seguinte forma:

- **Primeiro Bimestre (1ºBim):**

APM1 (Atividade presencial do módulo 1)

APM2 (Atividade presencial do módulo 2)

AAM1 (Atividade não presencial do módulo 1)

AAM2 (Atividade não presencial do módulo 2)

$$1^\circ \text{Bim} = (\text{APM1} + \text{AAM1} + \text{APM2} + \text{AAM2}) / 4$$

- **Segundo Bimestre (2º Bim):**

AP3 (Atividade presencial do módulo 3)

AP4 (Atividade presencial do módulo 4)

AA3 (Atividade não presencial do módulo 3)

AA4 (Atividade não presencial do módulo 4)

$$2^\circ \text{Bim} = (\text{AP3} + \text{AA3} + \text{AP4} + \text{AA4}) / 4$$

Para a avaliação nos componentes curriculares dos cursos FIC na composição 573 3ª Etapa EJA-TEC (EaD), o estudante deverá realizar as avaliações disponibilizadas na plataforma do curso. Será permitido até três tentativas para resolvê-las. A média final do bimestre é obtida calculando a média aritmética das atividades do módulo I e II. A mesma orientação para o segundo bimestre, utilizando as notas obtidas no módulo III e IV.

- **Primeiro bimestre (1ºBim):**

Módulo 1 – M1(média das avaliações)

Módulo 2 – M2 (média das avaliações)

$$1^\circ \text{Bim} = (\text{M1} + \text{M2}) / 2$$

- **Segundo bimestre (2ºBim):**

Módulo 3 – M3 (média das avaliações)

Módulo 4 – M4 média das avaliações)

$$2^\circ \text{Bim} = (\text{M3} + \text{M4}) / 2$$

Ressaltamos ainda que a EJA-TEC e EJA-Prisional possuem características próprias de avaliação, motivo pelo qual não será aplicada a padronização estabelecida no *Caderno Orientador de Avaliação* nessas modalidades de oferta.

## **5. DO CENTRO DE ENSINO EM PERÍODO INTEGRAL - CEPI**

Nos Centros de Ensino em Período Integral (Cepis), a criação de tempos qualificados para a realização dos estudos e das atividades avaliativas na unidade escolar é fundamental para a excelência na aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido, o Estudo Orientado I é desenvolvido por meio de um sistema de avaliação seriada, que acontece de forma contínua e formativa durante todo o ano letivo.

Este sistema de avaliação possibilita às equipes gestoras acompanhar o rendimento dos estudantes em relação aos conhecimentos trabalhados, diagnosticar pontos a serem retomados junto ao planejamento dos professores, analisar os resultados e realizar intervenções pontuais, garantindo, assim, o acompanhamento multidisciplinar permanente e em caráter individualizado aos estudantes, visando assegurar a (re)orientação pedagógica, conforme as reais necessidades de aprendizagem.

No sentido de contribuir com o bom andamento do Estudo Orientado I e o alcance de sua finalidade pedagógica, o gestor e o coordenador pedagógico devem preparar a comunidade escolar (professores, estudantes e pais/responsáveis) para a aplicação dos instrumentos avaliativos do Estudo Orientado I, informando a finalidade e a importância da participação de cada segmento, bem como disponibilizar, previamente, o cronograma de aplicação das avaliações aos professores, aos estudantes e aos pais/responsáveis.

### **5.1 Do Estudo Orientado I**

O componente curricular Estudo Orientado I é desenvolvido por meio de um sistema de avaliação seriada, que acontece de forma contínua e formativa durante todo o ano letivo. Na matriz curricular, para esse componente curricular, são destinadas 2 (duas) aulas semanais, as quais devem acontecer toda segunda-feira, nos dois primeiros tempos, isto é, 1ª e 2ª aulas, em que são realizadas as avaliações (em bloco).

### **5.2 Dos Blocos e Avaliações Objetivas**

Os Blocos de Avaliações objetivas são realizados em 1(um) ciclo composto, por 6 (seis) blocos, um a cada semana, contemplando todos os

componentes curriculares da Formação Geral Básica, conforme o *Cronograma de Aplicação das Avaliações do Estudo Orientado I*.

Os componentes curriculares que compõem cada Bloco de Avaliações objetivas e seus respectivos números de questões são organizados da seguinte forma, conforme os quadros 1 (um) e 2 (dois), a seguir:

### **Ensino Fundamental Anos Finais – Cepi 7h e 9h**

Quadro 1. Componentes curriculares e número de questões que compõem cada bloco de avaliações objetivas - Ensino Fundamental - Anos Finais - Cepi 7h e 9h.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>QUANTIDADE DE QUESTÕES</b>
Língua Portuguesa	15
Arte	05
Língua Inglesa	05
Educação Física	05
Matemática	15
Geografia	15
História	15
Ciências	15

### **Ensino Médio – Cepi 7h e 9h**

Quadro 2. Componentes curriculares e número de questões que compõem cada bloco de avaliações objetivas - Ensino Médio - Cepi 7h e 9h.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>QUANTIDADE DE QUESTÕES</b>
Língua Portuguesa	20
Arte	10
Língua Inglesa	10
Educação Física	10
Matemática	20
Geografia	15
História	15
Física	15
Química	15
Biologia	15
Sociologia	08
Filosofia	07



### 5.2.1 Das Questões do Tipo Verdadeiro (V) ou Falso (F)

As questões do tipo verdadeiro (V) ou falso (F) devem conter 3 (três) proposições interligadas e articuladas, sobre as quais os estudantes precisam aferir a veracidade ou falsidade de cada uma delas a partir dos conhecimentos apreendidos. As proposições apresentam informações importantes para a avaliação, à medida em que apontam possíveis caminhos de raciocínio dos estudantes.

#### **Observações**

- Um mesmo suporte pode ser utilizado para várias questões. Construir um único suporte para cada questão pode deixar a avaliação muito extensa e inadequada ao tempo de avaliação. O suporte pode ser um mapa, um gráfico, uma charge, tirinha, imagem, texto, música, poema e outros textos de gêneros textuais diversos, desde que sejam adequados à intencionalidade da questão.
- O comando situa o estudante e liga o suporte às questões, bem como destaca quais questões deverão ser observadas, segundo esse suporte.

### 5.2.2 Das Questões de Múltipla Escolha

As questões de múltipla escolha devem ser formuladas de modo a apresentarem uma situação-problema clara e objetiva, que deve ser respondida por meio da escolha de uma das alternativas de resposta. O enunciado, base da questão, traz em si o estímulo que provoca a resposta. Trata-se de uma situação-problema expressa como afirmativa ou pergunta, explícita e claramente direcionada para a base da resposta, exigido do avaliando o conhecimento de como proceder em relação do comando da resposta.

Ao enunciar o problema, deve-se apresentar todas as informações de que o estudante precisa para se situar sobre o que a questão aborda e qual é o objeto de análise. Essas informações devem também ser suficientes para que ele compreenda claramente qual é o problema proposto e de que forma deverá resolvê-lo.

Para o Ensino Fundamental, as questões de múltipla escolha devem conter 4 (quatro) alternativas cada, e, para o Ensino Médio, as questões de múltipla escolha devem conter 5 (cinco) alternativas cada.

Após a aplicação das Avaliações de Bloco, a correção do cartão-resposta deverá ser realizada pelos professores aplicadores por meio dos gabaritos e, logo em seguida, os dados deverão ser lançados no SIAP. Posteriormente, os resultados serão divulgados pela coordenação pedagógica para a coordenação de área e para cada professor regente responsável pelo componente curricular, a fim de que sejam analisados junto aos estudantes e, caso necessário, sejam retomados os conteúdos abordados, com foco na Recomposição/Ampliação da Aprendizagem.

### 5.2.3 Do Simulado

O simulado é composto por questões de múltipla escolha, elaboradas de forma a apresentar uma situação-problema clara e objetiva, que deve ser respondida por meio da escolha de uma das alternativas, cuja resposta será registrada no cartão-resposta.

### 5.2.4 Da Produção de Texto

A Produção de Texto deverá ser realizada conforme o cronograma estabelecido, seguindo as orientações de prazos e etapas previstas. As atividades estarão voltadas para o estudo e a aplicação dos gêneros textuais e suas respectivas características, bem como para o domínio das tipologias textuais (narrativa, descritiva, dissertativa e injuntiva). Durante o processo, os estudantes deverão desenvolver textos que atendam às especificidades do gênero solicitado, garantindo organização, coesão e coerência, além de demonstrar compreensão e aplicação das estruturas e finalidades de cada tipologia.

## 5.3 Da Operacionalização das Avaliações de Bloco

Para assegurar o bom andamento do Estudo Orientado I e o alcance de sua finalidade pedagógica, faz-se necessário que:

- o Cronograma de Aplicação das Avaliações do Estudo Orientado I seja repassado previamente aos professores, aos estudantes e aos pais/responsáveis;
- o gestor e o coordenador pedagógico prepararem a comunidade escolar (professores, estudantes e pais/responsáveis) para a aplicação dos instrumentos

avaliativos do Estudo Orientado I, informando a finalidade e a importância da participação de cada segmento, conforme encaminhamentos:

- a)** com os professores: apresentar o objetivo e as orientações para a elaboração das avaliações e aplicação;
- b)** com os estudantes: apresentar o objetivo e conscientizá-los acerca da importância da presença, da participação e do material necessário para realização das avaliações (caneta azul ou preta, lápis, borracha);
- c)** com os pais/responsáveis: apresentar o objetivo e o Cronograma de Aplicação das Avaliações do Estudo Orientado I, bem como conscientizá-los em relação à importância da participação dos filhos, enfatizando o empenho da gestão (em todos os níveis) no desenvolvimento de ações para um ensino-aprendizagem de qualidade.

- os Coordenadores Pedagógicos e os de Integração Curricular devem acompanhar, sistematicamente, a execução do Cronograma de Aplicação das Avaliações do Estudo Orientado I.

- os Coordenadores de Área serão responsáveis por acompanhar a elaboração e a validação das avaliações objetivas que compõem o Estudo Orientado I.

- os professores aplicadores devem corrigir as avaliações de Bloco que compõem o Estudo Orientado I e inserir os resultados nos Relatórios de erros e acertos do SIAP.

- o Coordenador de Integração Curricular é responsável por acompanhar e articular o recebimento, a aplicação, o recolhimento, a frequência dos estudantes e a correção dos instrumentos avaliativos que compõem o Estudo Orientado I.

- fazer rodízio entre os professores aplicadores, de maneira que todos possam trabalhar em todas as turmas.

Para uma melhor otimização dessas avaliações, é necessário que o coordenador pedagógico estabeleça, previamente, junto aos professores, um padrão de fonte, tamanho, espaçamento, utilização de figuras entre outros critérios. Além disso, tem-se as avaliações subjetivas, que os professores aplicam em suas aulas durante a semana, com a utilização de diversos instrumentos, pois fazem parte do processo avaliativo formativo dos estudantes e que, ao final, somam-se para o resultado escolar do estudante.

Cabe ao Coordenador de Integração Curricular articular e organizar a aplicação das avaliações junto aos professores aplicadores de maneira a garantir a eficácia desse processo. Além disso, orienta-se que seja garantido, no Mapa de Atividades dos professores aplicadores, na segunda-feira, logo após a aplicação, tempos destinados ao lançamento dos resultados das Avaliações de Bloco, no relatório de erros e acertos do Sistema Administrativo e Pedagógico (Siap).

#### **ATENÇÃO!**

1. Os coordenadores pedagógicos devem acompanhar e analisar os resultados semanalmente, por componente curricular e por área, e discuti-los com os coordenadores de área nas Reuniões Gerenciais.
2. Os coordenadores de área devem analisar os resultados das avaliações com os professores nas Reuniões Gerenciais e, caso necessário, fazer intervenções e propor retomadas.

### **5.3.1 Do Professor Aplicador**

O professor aplicador é responsável pela aplicação e correção das avaliações semanais (objetivas) aplicadas no Estudo Orientado I, bem como pela inserção dos resultados nos Relatórios de erros e acertos do Siap. Sendo assim, o professor aplicador deverá:

- ser pontual, pois o processo de aplicação só iniciará com sua presença em sala;
- assegurar a devolutiva de todo o material sob sua responsabilidade ao Coordenador de Integração Curricular;
- realizar a correção das avaliações e a inserção dos resultados nos Relatórios de erros e acertos do Siap, na segunda-feira, logo após a aplicação.

#### **→ Sistemática de Acompanhamento do Rendimento Escolar**

Nessa perspectiva, o acompanhamento do rendimento escolar dos estudantes será realizado, semanalmente, pela Coordenação Pedagógica, Coordenações de Área (onde houver), Coordenação de Integração Curricular e professores durante as Reuniões Gerenciais com o objetivo de redimensionar as

práticas educativas. Assim sendo, os estudantes que não obtiveram resultados positivos devem realizar recuperação contínua por meio de estratégias de recuperação e recomposição da aprendizagem.

#### → **Avaliações Subjetivas**

Poderão ser aplicadas até 5 (cinco) avaliações subjetivas por bimestre e por componente curricular para todas as turmas, **sendo necessária a realização de, no mínimo, duas avaliações subjetivas em cada bimestre**. Serão aplicadas pelo professor do componente curricular da Formação Geral Básica, em seu horário de aula, totalizando uma única média bimestral e devem ser utilizados instrumentos de avaliação diversos, incluindo trabalhos escritos, estudos dirigidos, atividades gamificadas, seminários, entre outros.

Caso o estudante deixe de realizar as avaliações subjetivas, na data prevista, cabe ao coordenador pedagógico e ao professor do componente curricular planejarem um novo calendário para que este estudante possa realizá-la.

#### → **Avaliações da 2ª Chamada para o Estudo Orientado I**

A avaliação da 2ª Chamada será permitida ao estudante que justificar, legalmente, a sua ausência, o que pode ser aplicado em relação a todos os instrumentos avaliativos que fazem parte do Estudo Orientado I. No entanto, **é necessário que sejam elaborados novos instrumentos**, considerando os mesmos conhecimentos avaliados no ciclo e que respeitem o modelo da atividade, a quantidade de questões por componente curricular e o nível de dificuldade abordada nas anteriores. Seguem algumas observações:

- no dia da aplicação do Bloco, para o estudante que perder esta atividade avaliativa, deverá ser marcado “ausente” no campo apropriado. Isso indicará, na estatística de faltas, a quantidade de estudantes que farão a avaliação da 2ª Chamada, de forma a liberar o campo para a inserção dos dados:
- deverá acontecer ao final do ciclo;
- será aplicada pela coordenação pedagógica, conforme horário organizado e apresentado aos estudantes, previamente.

# CRONOGRAMA PARA APLICAÇÃO DAS AVALIAÇÕES DO ESTUDO ORIENTADO I – ENSINO FUNDAMENTAL

## CRONOGRAMA PARA APLICAÇÃO DAS AVALIAÇÕES DO ESTUDO ORIENTADO I – ENSINO FUNDAMENTAL

CRONOGRAMA PARA APLICAÇÃO DAS AVALIAÇÕES DO ESTUDO ORIENTADO I ENSINO FUNDAMENTAL / 2025 – Matriz Curricular de 7 e 9 horas	
1º BIMESTRE	
DATA	ESTUDO ORIENTADO I
03/02	<b>Bloco 1:</b> Língua Portuguesa
10/02	<b>Bloco 2:</b> Ciências
17/02	<b>Bloco 3:</b> Matemática
24/02	<b>Bloco 4:</b> Língua Inglesa / Arte / Educação Física
10/03	<b>Bloco 5:</b> História
17/03	<b>Bloco 6:</b> Geografia
24/03	<b>Produção Textual</b>
24 a 31/03	<b>Aplicação de 2ª Chamada das provas de Bloco</b>
25/03	<b>Simulado:</b> Matemática
26/03	<b>Simulado:</b> Ciências Humanas
27/03	<b>Simulado:</b> Linguagens
28/03	<b>Simulado:</b> Ciências da Natureza
31/03	<b>Encontro Coletivo da Tutoria</b>
31/03 a 03/04	<b>Pré-Conselho de Classe com os estudantes e Intensificação das Aprendizagens</b>
04/04	<b>Conselho de Classe</b>
2º BIMESTRE	
DATA	ESTUDO ORIENTADO I
07/04	<b>Bloco 1:</b> Língua Portuguesa
14/04	<b>Bloco 2:</b> Ciências
28/04	<b>Bloco 3:</b> Matemática
05/05	<b>Bloco 4:</b> Língua Inglesa / Arte / Educação Física
12/05	<b>Trabalho Coletivo</b>
19/05	<b>Bloco 5:</b> História
26/05	<b>Bloco 6:</b> Geografia
02/06	<b>Produção Textual</b>
03 a 06/06	<b>Aplicação de 2ª Chamada das provas de Bloco</b>
09/06	<b>Encontro Coletivo da Tutoria</b>
10/06	<b>Simulado:</b> Matemática
11/06	<b>Simulado:</b> Ciências Humanas
12/06	<b>Simulado:</b> Linguagens
13/06	<b>Simulado:</b> Ciências da Natureza

23/06	<b>Pré-Conselho de Classe com os estudantes</b>
23 a 27/06	<b>Intensificação das Aprendizagens</b>
30/06	<b>Conselho de Classe</b>
<b>3º BIMESTRE</b>	
<b>DATA</b>	<b>ESTUDO ORIENTADO I</b>
11/08	<b>Bloco 1:</b> Língua Portuguesa
18/08	<b>Bloco 2:</b> Ciências
25/08	<b>Bloco 3:</b> Matemática
01/09	<b>Bloco 4:</b> Língua Inglesa / Arte / Educação Física
08/09	<b>Produção Textual</b>
15/09	<b>Bloco 5:</b> História
16/09	<b>Simulado:</b> Matemática
17/09	<b>Simulado:</b> Ciências Humanas
18/09	<b>Simulado:</b> Linguagens
19/09	<b>Simulado:</b> Ciências da Natureza
22/09	<b>Bloco 6:</b> Geografia
22 a 30/09	<b>Aplicação da 2ª Chamada das provas de Bloco e Intensificação das Aprendizagens</b>
29/09	<b>Encontro Coletivo da Tutoria</b>
29/09 a 03/10	<b>Pré-Conselho de Classe com os estudantes</b>
06/10	<b>Conselho de Classe</b>
<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>DATA</b>	<b>ESTUDO ORIENTADO I</b>
13/10	<b>Bloco 1:</b> Língua Portuguesa
20/10	<b>Bloco 2:</b> Ciências
03/11	<b>Bloco 3:</b> Matemática
10/11	<b>Bloco 4:</b> Língua Inglesa / Arte / Educação Física
17/11	<b>Bloco 5:</b> História
24/11	<b>Produção Textual</b>
01/12	<b>Bloco 6:</b> Geografia
02/12	<b>Simulado:</b> Matemática
03/12	<b>Simulado:</b> Ciências Humanas
04/12	<b>Simulado:</b> Linguagens
05/12	<b>Simulado:</b> Ciências da Natureza
08 a 17/12	<b>Aplicação da 2ª Chamada das provas de Bloco e Intensificação das Aprendizagens</b>
08/12	<b>Encontro Coletivo da Tutoria</b>
15/12	<b>Pré-Conselho de Classe com os estudantes</b>
19/12	<b>Conselho de Classe</b>
<b>Obs.: A recuperação é contínua e processual, portanto, ocorre durante todos os bimestres.</b>	

## CRONOGRAMA PARA APLICAÇÃO DAS AVALIAÇÕES DO ESTUDO ORIENTADO I – ENSINO MÉDIO

### CRONOGRAMA PARA APLICAÇÃO DAS AVALIAÇÕES DO ESTUDO ORIENTADO I – ENSINO MÉDIO

CRONOGRAMA PARA APLICAÇÃO DAS AVALIAÇÕES DO ESTUDO ORIENTADO I ENSINO MÉDIO / 2025 – Matriz Curricular de 7 e 9 horas	
1º BIMESTRE	
DATA	ESTUDO ORIENTADO I
03/02	<b>Bloco 1:</b> Língua Portuguesa
10/02	<b>Bloco 2:</b> Geografia / História
17/02	<b>Bloco 3:</b> Matemática
24/02	<b>Bloco 4:</b> Língua Inglesa / Arte / Educação Física
10/03	<b>Bloco 5:</b> Física / Química.
17/03	<b>Bloco 6:</b> Biologia / Sociologia / Filosofia
24/03	<b>Produção Textual</b>
25/03	<b>Simulado:</b> Matemática e suas Tecnologias
26/03	<b>Simulado:</b> Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
27/03	<b>Simulado:</b> Linguagens e suas Tecnologias
28/03	<b>Simulado:</b> Ciências da Natureza e suas Tecnologias
24 a 31/03	<b>Aplicação de 2ª Chamada das provas de Bloco</b>
31/03	<b>Encontro Coletivo da Tutoria</b>
31/03 a 03/04	<b>Pré-Conselho de Classe com os estudantes e Intensificação das Aprendizagens</b>
04/04	<b>Conselho de Classe</b>
2º BIMESTRE	
DATA	ESTUDO ORIENTADO I
07/04	<b>Bloco 1:</b> Língua Portuguesa
14/04	<b>Bloco 2:</b> Geografia / História
28/04	<b>Bloco 3:</b> Matemática
05/05	<b>Bloco 4:</b> Língua Inglesa / Arte / Educação Física
12/05	<b>Trabalho Coletivo</b>
19/05	<b>Bloco 5:</b> Física / Química
26/05	<b>Bloco 6:</b> Biologia / Sociologia / Filosofia
02/06	<b>Produção Textual</b>
03 a 06/06	<b>Aplicação de 2ª Chamada das provas de Bloco</b>
09/06	<b>Encontro Coletivo da Tutoria</b>
10/06	<b>Simulado:</b> Matemática e suas Tecnologias
11/06	<b>Simulado:</b> Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
12/06	<b>Simulado:</b> Linguagens e suas Tecnologias
13/06	<b>Simulado:</b> Ciências da Natureza e suas Tecnologias
23/06	<b>Pré-Conselho de Classe com os estudantes</b>



23 a 27/06	<b>Intensificação das Aprendizagens</b>
30/06	<b>Conselho de Classe</b>
<b>3º BIMESTRE</b>	
<b>DATA</b>	<b>ESTUDO ORIENTADO I</b>
11/08	<b>Bloco 1:</b> Língua Portuguesa
18/08	<b>Bloco 2:</b> Geografia / História
25/08	<b>Bloco 3:</b> Matemática
01/09	<b>Bloco 4:</b> Língua Inglesa / Arte / Educação Física
08/09	<b>Produção Textual</b>
15/09	<b>Bloco 5:</b> Física / Química
16/09	<b>Simulado:</b> Matemática e suas Tecnologias
17/09	<b>Simulado:</b> Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
18/09	<b>Simulado:</b> Linguagens e suas Tecnologias
19/09	<b>Simulado:</b> Ciências da Natureza e suas Tecnologias
22/09	<b>Bloco 6:</b> Biologia / Sociologia / Filosofia
22 a 30/09	<b>Aplicação da 2ª Chamada das provas de Blocos e Intensificação das Aprendizagens</b>
29 /09	<b>Encontro Coletivo da Tutoria</b>
29/09 a 03/10	<b>Pré-Conselho de Classe com os estudantes</b>
06/10	<b>Conselho de Classe</b>
<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>DATA</b>	<b>ESTUDO ORIENTADO I</b>
13/10	<b>Bloco 1:</b> Língua Portuguesa
20/10	<b>Bloco 2:</b> Geografia / História
23/10	<b>Simulado ENEM (1ª, 2ª e 3ª série)</b>
03/11	<b>Bloco 3:</b> Matemática
10/11	<b>Bloco 4:</b> Língua Inglesa / Arte / Educação Física
17/11	<b>Bloco 5:</b> Física / Química
24/11	<b>Produção Textual</b>
01/12	<b>Bloco 6:</b> Biologia / Sociologia / Filosofia
02/12	<b>Simulado:</b> Matemática e suas Tecnologias
03/12	<b>Simulado:</b> Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
04/12	<b>Simulado:</b> Linguagens e suas Tecnologias
05/12	<b>Simulado:</b> Ciências da Natureza e suas Tecnologias
08 a 17/12	<b>Aplicação da 2ª Chamada das provas de Blocos e Intensificação das Aprendizagens</b>
08/12	<b>Encontro Coletivo da Tutoria</b>
15/12	<b>Pré-Conselho de Classe com os estudantes</b>
19/12	<b>Conselho de Classe</b>
<b>Obs.: A recuperação é contínua e processual, portanto, ocorre durante todos os bimestres.</b>	

## 6. AVALIAÇÃO BIMESTRAL NOS COLÉGIOS ESTADUAIS DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS (CEPMG)

No contexto das avaliações de aprendizagem, conforme estipulado pelo Regimento Escolar dos CEPMG, é essencial adotar critérios tanto qualitativos quanto quantitativos, empregando uma variedade de instrumentos avaliativos, garantindo-se assim uma avaliação justa e integral.

A composição da nota bimestral abrange 3 (três) instrumentos distintos:

- a Avaliação Bimestral;
- o Simulado de Conhecimentos Gerais;
- o Simulado de Produção de Texto.

### 6.1 Da Composição da Nota Bimestral

Conforme estipulado pelo Regimento Escolar - padrão a todos os CEPMG, é essencial adotar critérios qualitativos e quantitativos, empregando uma variedade de instrumentos avaliativos, para que assim consigamos chegar o mais próximo possível de uma avaliação integral de nossos estudantes, respeitando-se todas as habilidades e competências de forma justa e imparcial. Reiteramos que a composição da nota bimestral do CEPMG abrange 3 (três) instrumentos distintos: Avaliação Bimestral (**AB**), Simulado de Produção de Texto (**SPT**) e Simulado de Conhecimentos Gerais (**SCG**). A fórmula para o cálculo da Média Bimestral (**MB**) é dada pela seguinte expressão: **MB = AB+SPT+SCG3**

No caso da Avaliação Bimestral, a nota será composta por 8 (oito) pontos da avaliação escrita e 2 (dois) pontos de nota livre (atividades, seminários, atividades extraclasse, dentre outros), logo:

- a Avaliação Bimestral deve conter entre oito (08) e vinte (20) questões, alternando entre formatos objetivo e subjetivo, mantendo-se dentro da faixa percentual de 30% a 70% para cada um desses tipos de questões;
- as questões deverão contemplar as competências e habilidades trabalhadas durante o bimestre.

## 6.2 Do Simulado de Conhecimentos Gerais

Apresentamos as orientações para a aplicação do Simulado Bimestral, contemplando todas as séries do Ensino Fundamental II e Médio.

### Orientações sobre Horário de Aplicação

O horário de aplicação do Simulado de Conhecimentos Gerais (SCG) deverá ocorrer da seguinte forma:

- matutino: 8h às 12h;
- vespertino: 14h às 18h;
- para os 6º e 7º anos, o tempo poderá ser reduzido para 3 (três) horas, conforme decisão da coordenação local;
- a segunda chamada será aplicada somente com justificativa médica, no contraturno e com prova diferente da primeira chamada;
- os CEPMGs cujas matrizes são de 25 (vinte e cinco) horas semanais presenciais deverão compatibilizar o término da aplicação do SCG com o horário do transporte escolar.
- o número de questões divididas por componente curricular que deverão compor o Simulado de Conhecimentos Gerais (SCG) está disposto na tabela abaixo.

### Distribuição das Questões por ano/série

ENSINO FUNDAMENTAL						
BASE NACIONAL COMUM	ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
			Quant.	Quant.	Quant.	Quant.
	Linguagens	Língua Portuguesa	6	6	10	10
		Arte	1	1	1	1
		Educação Física	1	1	1	1
		Língua Inglesa	2	2	3	3
	Matemática	Matemática	10	10	15	15
	Ciências da Natureza	Ciências da Natureza	10	10	15	15
	Ciências Humanas	História	5	5	8	8
		Geografia	5	5	7	7
TOTAL			40	40	60	60

ENSINO MÉDIO					
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª série	2ª série	3ª série
	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	13	15	15
		Arte	2	2	2
		Educação Física	2	2	2
		Língua Inglesa	3	4	4
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	20	22	22
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	7	8	8
		Química	7	7	7
		Biologia	6	7	7
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	7	7	7
		Geografia	7	7	7
		Filosofia	3	4	4
		Sociologia	3	5	5
	TOTAL		80	90	90

### A aplicação do Simulado de Conhecimentos Gerais (SCG)

- O Simulado de Conhecimentos Gerais (SCG) deverá ser aplicado em um único dia, após o término da primeira aula, garantindo que todos os estudantes já tenham alimentado devidamente.
- A sala de aplicação deverá ser vistoriada e organizada previamente pelo professor aplicador.
- Deve-se assegurar um ambiente de tranquilidade e silêncio em toda a unidade escolar durante a aplicação.
- Cada turma deverá contar com um aplicador responsável pela aplicação, fiscalização e recolhimento das avaliações.
- Os aplicadores deverão entregar os simulados corrigidos à coordenação pedagógica em tempo hábil, conforme orientações da unidade escolar.
- A equipe responsável pela disciplina deverá realizar rondas nos pavilhões e acompanhar os estudantes até os banheiros, permitindo a saída de somente um estudante por vez.

**A nota do simulado será calculada da seguinte forma:**

- cada componente Curricular receberá a nota do **SCG** da sua respectiva **área do conhecimento**, que é calculada com base na proporção de acertos de suas componentes curriculares. A nota final será representada em uma escala de 0 a 10 (zero a dez), sendo proporcional ao número total de questões da área.

### **Divisão das Áreas do Conhecimento e Componentes Curriculares**

#### **1. Linguagens e suas Tecnologias**

Língua Portuguesa

Arte

Educação Física

Língua Inglesa

#### **2. Matemática e suas Tecnologias**

Matemática

#### **3. Ciências Humanas Sociais e Aplicadas**

História

Geografia

Sociologia

Filosofia

#### **4. Ciências da Natureza e suas Tecnologias**

Física

Química

Biologia

### **Exemplo Prático**

Observe o **SCG** de um estudante da 1ª série do Ensino Médio de um CEPMG de 30 horas presenciais.

Total de questões: Física (7), Química (7) e Biologia (6), totalizando 20 questões.

Acertos: Física (7), Química (5), Biologia (6).

### **Cálculo da Média da Área de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias**

#### **Proporção de acertos: SCG (Natureza)**

$$7+5+6207+5+620 = 18201820 = 0,9$$

#### **Média da Área: 0,9 x 10 pontos (valor da avaliação) = 9 pontos**

Logo: Física, Química e Biologia receberão 9 (nove) pontos cada componente.

#### **Importante:**

- cada área do conhecimento é avaliada individualmente, e as notas são calculadas separadamente. Por exemplo, os acertos e a nota obtida em Ciências da Natureza não influenciam na nota de Matemática, Linguagens ou Ciências Humanas;
- os componentes curriculares de Estudo Orientado - Matemática (área do conhecimento Matemática), Estudo orientado - Língua Portuguesa (área do conhecimento Língua Portuguesa), Civismo e Cidadania (área do conhecimento Ciências Humanas Sociais e Aplicadas) receberão a nota de simulado de sua respectiva área do conhecimento; e
- esse cálculo será realizado automaticamente pelo sistema **GR8**, eliminando a necessidade de o professor fazer esses cálculos manualmente. Isso assegura precisão no cálculo das notas e otimiza o tempo do docente. Este formato garante uma avaliação equilibrada e abrangente do desempenho dos estudantes em todas as áreas.

### **6.3 O Simulado de Produção de Texto**

Compreende uma avaliação de redação com o tema central trabalhado no bimestre e com critérios claros e previamente estabelecidos, sendo geral para o Ensino Fundamental e específico para o Ensino Médio, nos moldes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Essa é uma parte qualitativa importante do instrumento avaliativo bimestral, portanto, a coordenação pedagógica deve orientar os professores de Língua Portuguesa a avaliarem os textos de maneira justa e coerente com o ano/série e o desenvolvimento do estudante ao longo do ano letivo, visando incentivar seu crescimento na leitura e escrita. É importante considerar que essa nota influencia significativamente o resultado bimestral do estudante e, conseqüentemente, da unidade escolar.

## 6.4 Dos Componentes Curriculares Específicos

As especificidades de avaliação para os componentes curriculares são as seguintes:

### **Educação Física:**

- a avaliação será composta de avaliação escrita com o mínimo de 5 (cinco) questões que terá valor de 5,0 (cinco) pontos e de atividades práticas, de caráter qualitativo, que terão valor de 5,0 (cinco) pontos, perfazendo o total de 10,0 (dez) pontos; e
- a apresentação de atestado médico para participação em atividades práticas é obrigatória.

### **Robótica Educacional:**

- a avaliação ocorrerá por meio de portfólio contendo as lições desenvolvidas durante o bimestre;
- a nota bimestral deverá ter o valor máximo de 10,0 (dez) pontos;
- a nota será registrada no boletim e computada para fins de Alamar; e
- deverá ser obrigatoriamente modulado um professor de qualquer área do conhecimento, desde que tenha formação para ministrar as aulas, não devendo ser trabalhada como complementação de carga horária.

### **Civismo e Cidadania:**

- as atividades deverão priorizar o senso de responsabilidade, patriotismo e cooperação;
- a avaliação será composta de avaliação escrita relacionada aos temas trabalhados no bimestre, que terá valor de 5,0 (cinco) pontos e de relatórios de participação em eventos cívicos, que terão valor de 5,0 (cinco) pontos, perfazendo o total de 10,0 (dez) pontos;
- a nota bimestral deverá ter o valor máximo de 10,0 (dez) pontos; e
- as atividades práticas poderão ser cerimônias cívicas, ações comunitárias ou atividades correlatas ao tema.

**Estudos Orientados:**

- os Estudos Orientados deverão complementar o aprendizado, reforçando conteúdo do currículo mínimo;
- os componentes de Estudo Orientado deverão ter avaliações conforme os demais componentes da matriz curricular;
- a nota bimestral deverá ter o valor máximo de 10,0 (dez) pontos; e
- as avaliações devem ser lançadas no boletim escolar do estudante, participam da composição de notas bimestrais típicas dos CEPMGs e seguem a mesma métrica dos demais componentes curriculares da BNCC.

**Eletiva:**

- na matriz curricular CEPMG/2025 de 30h/a presenciais do Ensino Médio, na parte do Itinerário Formativo, consta um componente curricular eletivo. No caso dos Colégios Militares, foi padronizado que será trabalhado obrigatoriamente a área de Ciências da Natureza, ou seja: Física, Química ou Biologia, de acordo com a necessidade da unidade escolar; e
- deverá ser obrigatoriamente modulado o mesmo professor que leciona uma das componentes curriculares da área de Ciências da Natureza nessa turma, não devendo ser trabalhada como complementação de carga horária.

## 6.5 Da Rotina Escolar

**A rotina escolar observará as seguintes orientações:**

- Formação Diária:  
Matutino: das 6h45 às 7h.  
Vespertino: das 12h45 às 13h.
- Horário de Aulas:  
Matutino: das 7h às 12h05;  
Vespertino: das 13h às 18h05.
- Intervalo:  
Terá duração mínima de 20 minutos, realizado entre a 3ª e 4ª aula.



**A Gestão da Rotina Escolar seguirá as seguintes diretrizes:**

- o cargo de gestor pedagógico poderá ser ocupado por profissionais de qualquer área do conhecimento, desde que possuam perfil compatível com as demandas da função;
- a atuação do gestor pedagógico deverá estar alinhada com o Chefe da Divisão Disciplinar, no tocante às atividades diárias da unidade escolar;
- a modulação de professores e servidores será realizada pela Coordenação Regional de Educação (CRE), com a supervisão da Seduc e em parceria com a Superintendência de Segurança Escolar e o Comando de Ensino da Polícia Militar de Goiás; e
- a Coordenação Disciplinar deverá ser ocupada por um militar da ativa ou convocado, conforme regulamentação vigente.

## **6.6 Dos Projetos Educacionais**

**Os projetos educacionais incluem:**

- cadastro de estudantes nos sistemas NET ESCOLA e GR8;
- reuniões regulares com a comunidade escolar para alinhamento das regras e desenvolvimento de projetos;
- atividades extracurriculares e passeios pedagógicos;
- clubes de conhecimento;
- intercâmbios culturais, acadêmicos e técnicos;
- desporto e paradesporto; e
- olimpíadas de conhecimento.

## **6.7 Da Recuperação**

- A recuperação escolar é a medida de intervenção pedagógica visando à recomposição da aprendizagem dos estudantes por meio das modalidades de Recuperação Paralela Bimestral e Recuperação Semestral.
- A Recuperação Paralela Bimestral consiste em um processo contínuo e imediato de reforço da aprendizagem, com as seguintes diretrizes:
  - será desenvolvida pelos docentes, sob a supervisão da coordenação pedagógica;

➤ ocorrerá após as devolutivas das avaliações, revisando e reforçando os conteúdos ministrados em sala de aula; e

➤ não implicará em alteração das notas atribuídas nas avaliações regulares, servindo como ferramenta de fortalecimento do aprendizado.

- A Recuperação Semestral tem como finalidade garantir a recuperação da média mínima exigida, conforme os seguintes critérios:

- será realizada ao final de cada semestre letivo;

- destina-se aos estudantes que não alcançaram a média mínima de 6,0 (seis) no semestre;

- a nota obtida na Recuperação do 1º semestre, quando superior, substituirá a menor nota obtida pelo estudante no 1º ou 2º bimestre do respectivo semestre; e

- a nota obtida na Recuperação do 2º semestre, quando superior, substituirá a menor nota do ano letivo.

- Os docentes são responsáveis por:

- identificar as dificuldades dos estudantes e propor estratégias de intervenção;

- elaborar os instrumentos de avaliação para as atividades de recuperação, garantindo a coerência com os conteúdos ministrados; e

- acompanhar o desenvolvimento dos estudantes durante o processo de recuperação.

## **6.8 Dos Jogos Internos**

Os Jogos Internos (JINCOM) ocorrerão no 1º bimestre, preferencialmente na segunda quinzena de março, no contraturno, sem comprometer o cronograma regular de aulas, conforme determinação do Comando de Ensino da PMGO, em alinhamento com a Seduc.

## **6.9 Do Atendimento Educacional Especializado (AEE)**

As unidades escolares devem observar a legislação vigente e orientar todos os colaboradores para garantir o acesso, a participação, o aprendizado e o pleno desenvolvimento dos estudantes com necessidades educacionais especiais,

assegurando o respeito e o cumprimento integral das garantias e prioridades desses estudantes.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) não pode ser configurado como reforço escolar, devendo ser realizado de forma respeitosa, acolhedora e adequada às especificidades de cada estudante.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular - BNCC**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 26 jan. 2024.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília/DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 26 jan. 2024.

BRASIL. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília/DF: CNE. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_RES\\_CNECEBN32018.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECEBN32018.pdf). Acesso em: 26 jan. 2024.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília/DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso: 26 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. MEC, 2013. Brasília, DF, 2013. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192) . Acesso em: 26 jan. 2024.

BRASIL. Lei nº 10.172 de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília (DF), 10 de janeiro de 2001.

BRASIL. Resolução nº 1, de 05 janeiro de 2021. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília/DF: CNE. Disponível em:

[https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE\\_RES\\_CNECPN12021.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECPN12021.pdf) Acesso em: 26 jan. 2024.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Educação. **Documento Curricular para Goiás - Etapa Ensino Médio.** Disponível em: <https://www.cee.go.gov.br/files/DOCUMENTO-CURRICULAR-PARA-GOIAS-ETAPA-ENSINO-MEDIO.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2023.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Educação. **Documento Curricular para Goiás - Ampliado.** Disponível em: [https://www.cidadeocidental.go.gov.br/res/midias/outros/80d3d5d8ac56f920562e29f5ef9785df.pdf?\\_ga=2.114820932.276497606.1619452211-1954095212.1606217088](https://www.cidadeocidental.go.gov.br/res/midias/outros/80d3d5d8ac56f920562e29f5ef9785df.pdf?_ga=2.114820932.276497606.1619452211-1954095212.1606217088) Acesso em: 26 jan. 2024.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Educação de. **Proposta Política Pedagógica Para Atendimento Ao Adolescente E Jovem Privado De Liberdade - Na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos No Estado de Goiás – 2017.**

GOIÁS. Secretaria de Estado da Educação de. **Diretrizes Pedagógicas Seduc 2024.** Seduc-GO, 2024.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Educação de Goiás. DOCUMENTO CURRICULAR PARA GOIÁS - ETAPA ENSINO MÉDIO. Goiânia, 2021.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Educação de Goiás. Planos de Curso da Educação Profissional. Goiânia, 2024.

HAYDT, R. C. *Avaliação do processo de ensino e aprendizagem.* São Paulo: Ática, 2002.

LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.* 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.